



Beatriz Marques Gaspar

## Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo  
Dr. André Filipe Paiva Loureiro e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Beatriz Marques Gaspar

# Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo  
Dr. André Filipe Paiva Loureiro e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Beatriz Marques Gaspar, estudante de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o número de estudante 2010130459, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 05 de julho de 2016.

---

(Beatriz Marques Gaspar)

A toda a equipa da Farmácia Estádio, à Rita e aos demais estagiários, o meu mais sincero obrigada por terem feito destes 4 meses muito mais do que aquilo que eu podia esperar.

*“Tell me and I forget. Teach me and I remember. Involve me and I learn.”*

*Benjamin Franklin*

## ÍNDICE

Lista de Abreviaturas	2
1. Introdução	3
2. Análise SWOT	4
2.1 Pontos Fortes	4
2.2 Pontos Fracos	10
2.3 Oportunidades	11
2.4 Ameaças	12
3. Casos Práticos	14
4. Conclusão	16
5. Bibliografia	17
6. Anexos	18

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

ANF – Associação Nacional de Farmácias

DCI – Denominação Comum Internacional

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, Instituto Português

MNSRM – Medicamentos não sujeitos a receita médica

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

SWOT – *Strenghts, Weaknesses, Opportunities and Threats*

## I. INTRODUÇÃO

O estágio em Farmácia Comunitária, incorporado no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, encerra um ciclo de aprendizagem e permite ao aluno transpor para a realidade os conhecimentos adquiridos ao longo de 5 anos. Apresenta-se assim como uma etapa crucial por ser o primeiro contacto com a realidade profissional no setor farmacêutico.

O meu estágio decorreu na Farmácia Estádio – IPBR Farmácias, Lda., em Coimbra, sob a orientação do Dr. André Paiva Loureiro e com o apoio de toda a equipa, que me proporcionou uma atmosfera de aprendizagem e bem-estar ao longo de todo o estágio. Este teve a duração de 648 horas com início no mês de outubro e findado no mês de fevereiro.

A Farmácia Estádio é uma farmácia de referência que procura prestar um serviço de excelência aos mais variados utentes contando para isso com profissionais competentes e em constante aprendizagem. As formações, a prática do exercício quotidiano e a permanente preocupação em assegurar uma formação contínua, permitem aos profissionais da Farmácia Estádio ter uma vasta experiência e um leque de conhecimentos científicos indispensáveis para responder às necessidades dos clientes que os procuram. Foi neste contexto que tive a oportunidade de me desenvolver, crescer e consolidar conhecimentos como futura farmacêutica.

Com este relatório pretendo fazer, através de uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), uma apreciação global do estágio. Farei uma avaliação crítica dos pontos fortes e fracos motivados pela experiência proporcionada pela Farmácia Estádio assim como das oportunidades que podem ser exploradas e das ameaças que senti, determinadas por factores externos à farmácia. Com base nesta análise e, de acordo com o objectivo de uma análise SWOT, acredito que, relativamente aos futuros estágios curriculares, se possa aliar os pontos fortes com as oportunidades iminentes ao mesmo tempo que se tenta superar os pontos fracos e combater as ameaças.

## **2. ANÁLISE SWOT**

### **2.1 PONTOS FORTES**

Considero que, a minha passagem pela Farmácia Estádio foi enriquecida maioritariamente por aspectos positivos com os quais tive a oportunidade de aprender.

#### **2.1.1 PLANIFICAÇÃO ESTRUTURADA DO ESTÁGIO**

A Farmácia Estádio divide o estágio em 2 fases fundamentais. Uma primeira fase, em que o estagiário se mantém no *back office* e uma segunda fase na qual o estagiário está preferencialmente no atendimento. A fase do *back office* foi subdividida em aprovisionamento, armazenamento e gestão de existências, conferência de receituário, prestação de serviços, conferência de estupefacientes e psicotrópicos e fornecimento de instituições.

- **Aprovisionamento, armazenamento e gestão de existências**

A fase de aprovisionamento, armazenamento e gestão de existências representa, para a maioria, o primeiro contacto com muitos dos produtos disponíveis na farmácia. Revela-se bastante importante na medida em que, ao recepcionar e arrumar os diferentes produtos, o estagiário começa a familiarizar-se com as várias apresentações disponíveis, importante também para começar a relacionar o nome comercial dos medicamentos com o princípio activo, assim como com o local de arrumação/exposição. Este contacto revelou-se bastante útil no atendimento, permitindo que este fosse mais eficaz pois foi despendido menos tempo à procura dos produtos. A recepção de encomendas é essencial para conhecer toda a dinâmica deste processo, desde conhecer os diferentes fornecedores ao modo de gestão de stocks e ao controlo dos preços e validades.

Esta fase tem uma duração variável, dependendo, entre outros factores, da anterior experiência do estagiário numa farmácia comunitária. No meu caso esse período foi de aproximadamente 1 mês por ser o meu primeiro estágio.

- **Conferência de receituário**

A conferência de receituário foi uma função desempenhada ao largo dos quatro meses. Esta é feita em três fases: durante o atendimento, quando o profissional separa o seu receituário

por organismo e na posterior organização e validação do receituário. Durante o primeiro mês tive a oportunidade de dedicar mais tempo à organização e validação do receituário. Aprendi a estar alerta para os diferentes erros que acontecem tais como a aceitação de receitas sem a assinatura do médico assim como de receitas fora do prazo ou a não sinalização no sistema informático das exceções à prescrição por Denominação Comum Internacional (DCI), quando se tratavam de receitas manuais. Mais importante, conheci os diferentes subsistemas de saúde, o processo pelo qual se devia tratar a receita quando também eram compartilhadas pelo sector privado (Sindicatos dos Bancários – SAMS, EDP Sãvida, etc.) e o seu modo de participação. Esta tarefa foi importante na medida em que, durante o atendimento, foi-me possível fazer uma primeira análise da receita de maneira mais célere assim como agilizar todo o processo, e evitar possíveis erros na validação da receita aquando o atendimento.

- **Gabinete do Utente**

Outro ramo que também me foi introduzido durante o primeiro mês foi o gabinete do utente. Após uma formação inicial onde o farmacêutico responsável pelo gabinete me explicou os diversos “check saúde” feitos pela farmácia, o funcionamento dos aparelhos e de todo o material de apoio e as instruções de trabalho e procedimentos, foi-me permitido praticar nos meus colegas as diversas medições. No gabinete desempenhei tarefas tais como a avaliação da pressão arterial, a medição da glicémia e colesterol e a realização de testes de gravidez. Estas funções também foram desempenhadas ao longo de todo o estágio mas com mais prevalência durante o primeiro mês, onde era uma prática diária frequente. Foi uma actividade relevante na medida em que me permitiu ter o primeiro contacto com o utente com o qual apliquei técnicas de comunicação e exerci um papel activo na prevenção da doença e na promoção da saúde, possibilitando-me também a integração de conhecimentos teóricos adquiridos na faculdade.

- **Instituições**

O fornecimento de instituições é um serviço que a Farmácia Estádio desempenha há bastantes anos. Todos os dias, chegavam pedidos de várias instituições. Como estagiária, foi-me possível preparar os pedidos diariamente. Esta prática ajudou-me no reconhecimento dos medicamentos, da sua indicação terapêutica e na associação com a marca. Foi-me também possível começar a ter uma noção dos preços praticados e das participações pois, dependendo da instituição, o medicamento a dispensar tinha que ser o genérico mais

barato ou o de marca. Ajudou-me também a ter noção dos medicamentos mais usados em geriatria. Foi-me dada a oportunidade também de ajudar na facturação destes pedidos, uma tarefa que exigia um cuidado especial devido ao grande volume de receitas.

- **Conferência de psicotrópicos**

A conferência de psicotrópicos é feita mensalmente com a conferência do receituário arquivado e trimestralmente pela listagem de entradas e saídas dos mesmos. Por serem substâncias com ação no sistema nervoso central que conduzem facilmente à tolerância e dependência estão, muitas vezes, associadas ao tráfico e consumo de drogas. Por essa razão, são alvo de muita atenção pelas autoridades competentes e têm associadas obrigações legais. O INFARMED controla a entrada e saída de psicotrópicos e, como tal, a farmácia tem de ter especial atenção no tratamento do receituário e conferência de psicotrópicos. Foi-me explicado o processo pela qual esta conferência devia ser feita e foi-me dada a oportunidade de fazer a conferência relativamente ao ano civil de 2015, permitindo-me conhecer as obrigações legais inerentes a estes medicamentos assim como começar a familiarizar-me com os vários psicotrópicos.

Todas estas tarefas, no entanto, não foram exclusivas da primeira fase e eram desempenhadas sempre que necessário.

- **Atendimento**

A segunda fase, na qual o estagiário está maioritariamente no atendimento, teve início desde o princípio do segundo mês. Quando dei início a esta fase, já tinha adquirido das funções anteriores um à vontade relativo aos mais variados produtos e aos seus locais de armazenamento assim como em relação ao sistema informático *Sifarma2000*<sup>®</sup>.

Durante o atendimento tive a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos e desenvolver técnicas de comunicação adaptadas a cada utente e situação. Procurei dar resposta às necessidades de cada utente, promovendo o uso racional do medicamento e prestando todos os esclarecimentos e aconselhamento. Quando se tratava de um utente com receita médica, procedia à leitura da mesma, confirmando se se tratava da primeira vez que o utente ia fazer aquela medicação. Se assim fosse, certificava-me que o utente conhecia bem a posologia e duração do tratamento e indicava medidas não farmacológicas

complementares à terapêutica. Para tal, servia-me do *Sifarma2000*<sup>®</sup> e sempre que tinha dúvidas questionava um elemento da equipa que se encontrasse mais disponível.

No decorrer do meu estágio foi-me solicitado várias vezes a dispensa de MNSRM. A farmácia é o local de excelência de dispensa deste tipo de medicamentos. Muitas vezes as pessoas recorrem a este local sem terem consultado o médico, apresentando apenas queixas de saúde ou procurando um produto específico. É fundamental o farmacêutico falar com o utente no sentido de avaliar correctamente a situação, os sinais/sintomas, a duração dos mesmos, e se o utente recorreu a alguma medicação ou terapêutica não farmacológica para o alívio dos sintomas, entender para quem se destina a medicação, com especial atenção para casos particulares como grávidas, mulheres a amamentar ou crianças com menos de dois anos. Nestas situações, por ser necessário um aconselhamento mais personalizado, pedia com muita frequência ajuda a alguém da equipa a fim de saber qual o medicamento mais indicado. A diversidade de MNSRM é enorme, de inúmeras marcas e, para o estagiário torna-se difícil fazer um aconselhamento.

- **Preparação de Manipulados**

A Farmácia Estádio dispõe de um laboratório equipado onde se procede à preparação dos mais diversos manipulados. Estes são preparados segundo boas práticas de preparação de medicamentos manipulados em farmácia de oficina exigidas pela Portaria n.º 594/2004.

Como estagiária, tive a oportunidade de acompanhar a preparação de manipulados e também de os preparar sob a supervisão de um farmacêutico permitindo-me pôr em prática os conhecimentos laboratoriais adquiridos durante a faculdade. Foi-me também explicado como preencher a ficha de preparação, onde é descrito o manipulado, a sua preparação, as dosagens, excipientes, o médico prescriptor, o destinatário assim como a calcular o preço e a elaborar o rótulo. A documentação de um manipulado por mim preparado encontra-se em anexo [anexo I].

- **Serviço de Permanência**

O serviço de permanência era realizado pela farmácia a cada 18 dias e, como estagiária, tive a oportunidade de trabalhar em duas noites. A oportunidade de vivenciar um serviço nocturno revelou-se vantajosa na medida em que, devido a uma menor afluência de utentes durante a noite, o estagiário tem mais tempo para reflectir sobre cada caso podendo discuti-lo com o farmacêutico. Os casos clínicos são, maioritariamente, vindos do hospital e relativos a situações agudas. Nestes casos é importante esclarecer o utente para a correcta

utilização do medicamento, explicando a posologia, o modo de administração e a duração do tratamento, reforçando a informação já anteriormente dada pelo médico.

O facto de o meu estágio ter sido dividido em 2 grandes fases permitiu que a minha actividade dentro da farmácia fosse gradual, possibilitando a minha progressão com o acumular de funções. Deste modo, a primeira fase foi importante na medida em que tive tempo para me dedicar de forma individualizada a cada tarefa sem a pressão causada pelo atendimento aos utentes, interiorizando as especificidades e dificuldades de cada tarefa. Foi uma fase também dedicada à observação, pesquisa e esclarecimento de muitas dúvidas relativas aos mais diversos campos da farmácia. O à vontade que fui sentindo, durante o primeiro mês, dentro da farmácia e com toda a equipa técnica permitiu que me fosse preparando para a fase da dispensa de medicamentos e atendimento ao público.

### **2.1.2 DIFERENCIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO**

Na Farmácia Estádio, os estagiários vestem uma bata de cor verde ao contrário dos restantes profissionais, que vestem uma bata das Farmácias Portuguesas de cor branca. Esta iniciativa é vantajosa tanto do ponto de vista do estagiário como do ponto de vista da farmácia e tem como objetivo a proteção de ambas as partes. Os utentes demonstram assim mais tolerância e sensibilidade aquando do atendimento, mostrando-se compreensivos relativamente à falta de experiência e possíveis erros que daí advenham.

### **2.1.3 FORMAÇÕES EXTERNAS**

Durante o decorrer do estágio tive a oportunidade de estar presente em algumas formações que se revelaram essenciais para um maior conhecimento dos produtos permitindo assim um melhor aconselhamento aos utentes. Estas revelam-se necessárias para que os farmacêuticos se mantenham constantemente atualizados e possam fazer um atendimento com base na informação científica mais recente.

Sendo assim, assisti a uma formação da Youth Lab na qual nos foi explicada toda gama, o que me deu ferramentas para conseguir aconselhar aqueles produtos cosméticos segundo as características da pele do utente. Uma formação da marca Futuro, onde me foram apresentados alguns produtos ortopédicos assim como explicadas as situações para as quais

deveriam ser usados e o modo da sua correcta utilização. Assisti a duas formações sobre a pílula contraceptiva, uma dada pela delegada de informação médica da marca EllaOne e outra por uma médica ginecologista da Maternidade Bissaya Barreto. Ambas foram essenciais para aprofundar e recordar os conhecimentos adquiridos durante o MICEF. Presenciei também formações sobre os produtos das marcas Benzac e Cetaphil e de produtos da marca Depuralina (depuralina tira gorduras e depuralina start). Já no final do estágio foi-me dada uma formação sobre o cartão Sauda da ANF onde foram abordadas as mais diversas funcionalidades do cartão, algumas das quais desconhecidas por mim até então.

Estas formações promovidas por delegados de informação médica revelam-se, de facto importantes tanto para que o estagiário como o farmacêutico se informe das vantagens e características de determinado produto ou marca tornando-o mais capaz e confortável para os aconselhar em situações em que os mesmos estejam indicados.

#### **2.1.4 DIVERSIDADE DE UTENTES**

A Farmácia Estádio situa-se no centro da cidade de Coimbra, numa área residencial e com várias clínicas, centros de saúde e escolas no espaço envolvente. Por esta razão, há uma grande heterogeneidade de clientes que procuram a farmácia.

Esta situação valorizou bastante o meu estágio na medida em que pude contactar com as mais diversas situações inerentes às diferentes faixas etárias e condições socioeconómicas e me tornou capaz de adaptar a cada atendimento de maneira a conseguir comunicar e transmitir correctamente toda a informação relativa à terapêutica.

#### **2.1.5 AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL**

A equipa da Farmácia Estádio proporcionou-me um ambiente de trabalho saudável em que, com base no meu bem-estar, todos os colaboradores contribuíram para o meu progresso e melhoria contínua.

A equipa mostrou-se sempre flexível e disponível com uma comunicação clara, oportuna, aberta e honesta, contribuindo para a minha formação com *feed backs* construtivos assim como com o reconhecimento do trabalho por mim desenvolvido. Ao longo do estágio foi-me dada autonomia e margem para errar, o que desenvolveu o meu sentido de responsabilidade e profissionalismo.

## **2.1.6 ÉTICA PROFISSIONAL**

A equipa da Farmácia Estádio mostrou, durante todo o estágio, seguir um modelo de ética e moral inerente à profissão farmacêutica. Foram alguns os casos em que, perante situações mais sensíveis, os farmacêuticos tiveram que deliberar entre a cedência do medicamento ou não. Uma situação bastante habitual era quando os utentes alegavam que ficava mais cara a taxa moderadora da consulta no centro de saúde do que o medicamento sem participação. Se por um lado sabemos que é dever do farmacêutico promover o uso racional e correto dos medicamentos, por outro lado também sabemos que é a sua função facilitar o acesso aos mesmos. Considero que, o ótimo exemplo que tive ao longo do estágio serviu (e servirá) de modelo às minhas ações futuras.

## **2.2 PONTOS FRACOS**

### **2.2.1 SITUAÇÃO ATUAL DAS FARMÁCIAS**

Devido à crise económica que Portugal atravessa, tem vindo a ser exigida uma forte contenção orçamental, o que não é exceção no setor farmacêutico que nos últimos anos tem sofrido um forte impacto.

Desde a redução dos preços dos medicamentos e das suas margens ao aumento do stock por imposição legal e à venda de MNSRM fora das farmácias, muitas foram as medidas que contribuíram para a crise económica e financeira pela qual as farmácias estão a passar.

Como estagiária, senti que, algumas vezes, me foi dada demasiada responsabilidade sem supervisão superior. Isto acontecia pelo facto de a farmácia ter sido obrigada a reduzir, durante os últimos anos, o seu quadro de pessoal devido às dificuldades orçamentais que são uma realidade inerente a todas as farmácias do país.

### **2.2.2 SAZONALIDADE**

Os produtos sazonais, assim denominados por serem próprios de uma determinada altura do ano, têm bastante rotatividade durante esse período de tempo e pouca nos restantes meses do ano. Alguns exemplos desses produtos são os antigripais e xaropes para a tosse no

inverno, os antihistaminicos na primavera e os protetores solares e produtos para emagrecimento no verão.

Dado que, o meu estágio só abarcou a altura do outono/inverno, o meu conhecimento à cerca dos produtos sazonais vendidos nas outras alturas do ano não foi aprofundando, considerando por isso que foi uma lacuna no meu estágio.

## **2.3 OPORTUNIDADES**

Neste tópico serão abordados aspectos positivos externos ao estágio mas que eu considero que teriam tido potencial para o valorizar.

### **2.3.1 FORMAÇÃO NO SIFARMA2000®**

O sistema informático *Sifarma2000*® da Associação Nacional de Farmácias (ANF) é o sistema usado pela maioria das farmácias em Portugal. Este funciona como uma ferramenta essencial para a gestão e dispensa de produtos e medicamentos na farmácia pois permite a receção de encomendas, a gestão de contabilidade e faturação de lotes, a impressão de códigos de barras, a criação de fichas de cliente com informação terapêutica, o atendimento ao público com acesso a informação técnico-científica do medicamento, entre outras funcionalidades.

Ao longo dos últimos anos, a FFUC tem permitido que os alunos do MICF frequentem uma formação na qual aprendem algumas aplicações do *Sifarma2000*®. Estas formações ocorrem uma vez por ano, em janeiro, numa semana organizada pela faculdade que visa integrar os alunos no contexto profissional e prepará-los para os estágios que se avizinham. No entanto, e apesar de ser uma minoria, alguns alunos começam o seu estágio no início do primeiro semestre e perdem a oportunidade de usufruir desta formação relativamente antes de começarem a estagiar.

### **2.3.2 CONHECIMENTOS EM VETERINÁRIA E COSMÉTICA**

A Farmácia Estádio tem uma vasta gama de produtos de cosmética e higiene corporal. O conhecimento adquirido ao longo do MICF mostrou-se insuficiente para responder às necessidades de um público cada vez mais exigente e informado. A variedade de produtos e

marcas disponíveis no mercado é excessiva, o que exige uma melhor preparação neste campo.

Outra área em que senti que a preparação dada no MICF não foi suficiente para um atendimento mais autónomo foi a dos medicamentos e produtos veterinários. Apesar da variedade de produtos na Farmácia Estádio relativamente a esta área não ser muito vasta e, por isso, ter-me sido possível absorver rapidamente os conhecimentos relativos a estes, a unidade curricular no MICF devia ser mais direccionada para a preparação do aluno no contexto da Farmácia Comunitária.

## **2.4 AMEAÇAS**

As ameaças são vistas por mim como aspetos negativos externos ao estágio que o comprometeram e que, por isso, deviam ser combatidos.

### **2.4.1 FALTA DE BASES EM HOMEOPATIA, PUERICULTURA, DISPOSITIVOS MÉDICOS, ENTRE OUTROS**

Este tópico vem de encontro ao anterior com a diferença que, nestas áreas não nos foi transmitido qualquer conhecimento durante o decorrer de todo o MICF, sendo que a unidade curricular de dispositivos médicos é de cariz opcional.

A Farmácia Estádio, pela proximidade a uma Clínica de Medicina Integrativa, apresenta uma vasta variedade de produtos e medicamentos Homeopáticos. A falta de conhecimento nesta área revelou-se um obstáculo aquando da dispensa destes produtos pela dificuldade em, muitas vezes, esclarecer o utente sobre as indicações terapêuticas, posologias e modos de administração.

Devido ao crescimento das parafarmácias dentro e fora das grandes superfícies comerciais, os artigos de puericultura são, cada vez menos, vendidos nas farmácias. No entanto, a falta de conhecimento nesta área revelou-se, uma vez mais, uma barreira.

Outros produtos vendidos pela farmácia e com os quais me sentia pouco à-vontade para aconselhar foram os suplementos alimentares e produtos de alimentação especial, os produtos ortopédicos, os produtos usados nos cuidados na gravidez e pós-parto, produtos de cuidado bucodentário, materiais de penso e produtos capilares.

#### **2.4.2 FORMAÇÃO DESADEQUADA AO CONTEXTO REAL**

A insegurança que fui sentido ao longo do estágio, com bastante mais relevância nos primeiros meses, em aconselhar os utentes deve-se, na minha opinião, à falta de prática em contexto real ao longo de todo o MICF. Esta podia ser combatida através de uma aprendizagem por meio de casos práticos que permitissem consolidar os conhecimentos teóricos com situações reais.

Outra solução passaria pela realização de mais estágios, não só no contexto da Farmácia Comunitária como também dentro de outras áreas, de carácter obrigatório. Visto que o estágio curricular do MICF realiza-se no último semestre do 5ºano, estes estágios serviriam para aproveitar os conhecimentos adquiridos ao longo dos 4 anos e meio e assimilá-los pondo-os em prática num contexto real.

### **3. CASOS PRATICOS**

As funções assumidas pelo farmacêutico traduzem-se numa afirmação crescente que ultrapassa o seu papel enquanto técnico do medicamento. Apresenta-se como conselheiro próximo de todos os cidadãos e é o primeiro técnico de saúde a quem a população recorre quando tem um problema. Nesse sentido, apresento aqui três casos onde o meu papel como estagiária e futura farmacêutica se revelou determinante.

#### **Caso 1.**

Uma rapariga na casa dos 20 anos dirigiu-se a mim na farmácia com dúvidas de se devia ou não tomar a pílula do dia seguinte. Após assegurar-me que estava a falar com a própria que ia tomar a contraceção de emergência, procedi a algumas perguntas a fim de analisar alguns critérios. Contou-me então que na noite anterior o preservativo tinha rompido mas que naquela manhã lhe tinha vindo a menstruação. Certifiquei-me que o ciclo menstrual era regular e que o período lhe tinha vindo na altura normal. Contudo, expliquei-lhe que havia uma probabilidade mínima de poder engravidar visto que não se encontrava no período fértil, ficando ao critério da própria tomar ou não a contraceção de emergência.

Sendo a contraceção de emergência um medicamento de venda livre nas parafarmácias e grandes superfícies, torna-se imprescindível o papel do farmacêutico na sua dispensa. É assim essencial a prestação de um aconselhamento personalizado e de qualidade, que diferencia a farmácia dos outros locais de venda de MNSRM e que promova a segurança da população através do seu uso racional.

#### **Caso 2.**

Uma senhora com cerca de 35 anos, veio à farmácia a fim de aviar uma receita que lhe tinha sido prescrita no centro de saúde. Apesar de não ter sido a razão que a levou ao centro de saúde, acabou por mostrar à médica um eczema que lhe tinha aparecido na flectura dos braços. Na receita vinha então prescrita uma pomada com corticosteroide (diprosone). Após algum tempo de conversa a senhora disse-me que ainda amamentava o filho, apesar de não tão regularmente e que, por isso se tinha esquecido de dizer à médica. A pomada prescrita pela médica era contra-indicada durante a lactação uma vez que os

corticosteróides de uso cutâneo podem ser absorvidos sistemicamente o que determinou a não-compra por parte da utente.

### **Caso 3.**

Muitos eram os utentes que se dirigiam à farmácia com o intuito de comprar um xarope para a tosse. No entanto, antes da dispensa do mesmo, questionava sempre se o xarope era para o próprio e se a tosse era seca/irritativa ou com expectoração. A maioria dizia que era tosse seca o que me levava a outras questões. Perguntava então há quantos dias o utente se encontrava com aquela tosse à qual a resposta era, na maioria das vezes, muito vaga. O meu papel revelava-se então importante quando explicava que quando a tosse seca dura há menos de 3 dias pode significar que a expectoração ainda não teve tempo de ser libertada e ao tomar um xarope para a tosse seca esta podia nunca ser libertada e gerar complicações maiores. Esta foi uma situação bastante comum durante os meses de Inverno que exigiu da minha parte uma atenção especial pois, apesar de ser um MNSRM, é um dos medicamentos mais vendidos durante o Inverno.

#### 4. CONCLUSÃO

A elaboração deste relatório proporcionou-me uma reflexão e uma análise crítica não só ao estágio como também ao MICF.

Findos 4 meses de estágio em farmácia comunitária, considero que a experiência foi bastante enriquecedora permitindo-me viver pela primeira vez a realidade desta prática farmacêutica. O estágio revelou-se de extrema importância para a minha formação académica mas também para o meu crescimento pessoal e social. Permitiu-me fortalecer conhecimentos que adquiri ao longo do curso e adquirir competências no decorrer de todo o estágio que me permitirão superar alguns desafios que terei que enfrentar num futuro próximo.

Percebi que o papel do farmacêutico passa cada vez mais por uma ação mais ativa na promoção da saúde pública e confirmei que o farmacêutico deixou de ser apenas o especialista do medicamento e que “ o exercício da atividade farmacêutica tem como objectivo essencial a pessoa do doente” (Artigo 1º do Código deontológico da Ordem dos Farmacêuticos).

Não podia concluir sem enfatizar que, para o sucesso do meu estágio, em muito contribuiu toda a equipa da Farmácia Estádio, da qual levo um sentimento de pertença, dedicação e cooperação.

## 5. BIBLIOGRAFIA

**Portaria n.º 594/2004, de 2 de junho** (acedido a 29 de junho)

[https://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO\\_FARMACEUTICA\\_COMPILADA/TITULO\\_III/TITULO\\_III\\_CAPITULO\\_II/portaria\\_594-2004.pdf](https://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_II/portaria_594-2004.pdf)

**Código Deontológico Da Ordem Dos Farmacêuticos** (acedido a 30 de junho)

[http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer\\_pt/docs/DocI0740.pdf](http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/DocI0740.pdf)

## 6. ANEXOS

### I. Ficha de preparação e Rótulo do Manipulado.

(Carimbo da Farmácia)

**Ficha de Preparação de  
Medicamentos Manipulados**



**Medicamento:** Solução Hidroalcoólica de Minoxidil

Teor em Substância(s) activa(s): 100g (ml ou unidades) contém 5 g (ml) de Minoxidil

Forma Farmacêutica: Solução

Data de Preparação:  

Número do Lote:  

Quantidade a Preparar: 50mL

Matérias Primas	N.º do Lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100g(ou ml, ou und)	Quantidade Calculada	Quantidade Pesada	Operador Data	Supervisor Data
Minoxidil				5g				
Propilenoglicol				20mL				
Água Destilada				10mL				
Álcool Etilico				q.b.p. 100mL				

Preparação	Rubrica do Operador
1. Pesar e medir as quantidades necessárias de matérias-primas.	
2. Misturar em matraz previamente tarado, a água purificada, propilenoglicol e etanol.	
3. Aquecer a mistura preprada em 2 em banho de água à temperatura de 50 - 60 °C.	
4. Dissolver o minoxidil na mistura obtida em 3.	
5. Agitar até obter uma solução límpida. Após arrefecimento total completar a massa em falta com etanol a 96 °C.	
6.	
7.	
8.	

ATD-IMP-10-01



Farmácia Estádio

Lote: [redacted] Data: 12/01/2016  
[redacted] bel da Saúde, 12 - Oliveira Abeló

Preço: [redacted] n.º 11 \* 3030-349 Coimbra

Doente: [redacted]

Médico: Dr. [redacted]

**Minoxidil** - 2.51 g  
**Propilenoglicol** - 10 ml  
**Água Destilada** - 5 ml  
**Álcool etílico 96° q.b.p** - 50 ml

**Uso Externo.** Aplicação Cutânea.  
Manter afastado do alcance das crianças.  
Guardar bem fechado em local seco e fresco.

**Prazo de Utilização: 2 meses**

ATD-IMP-11-01